

Higienização das mãos na prevenção de infecção relacionada à assistência de enfermagem

Hand sanitation in the prevention of infection related to nursing care

Higiene de manos en la prevención de infecciones relacionadas con el cuidado de enfermería

Sara da Conceição Cajazeira¹
João Vitor Nascimento Palaoro²
Marcos Vinicius Pereira Leal³
Marianna Tamara Nunes Lopes⁴
Fabiana Rosa Neves Smiderle⁵

Palavras-chave: Desinfecção das Mãos; Infecção Hospitalar; Assistência de Enfermagem.

1. Introdução

A higienização das mãos é considerada a medida mais importante no controle das infecções e o principal meio de prevenir infecções relacionadas à saúde, principalmente, no controle da transmissão de micro-organismos multirresistentes¹. As infecções associadas à assistência à saúde (IRAS) são definidas como condições sistêmicas ou localizadas resultantes da ação de agentes infecciosos ou de suas toxinas, podendo se manifestar a partir de 72 horas da admissão ou após a alta do paciente².

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que, no mundo, um a cada dez pacientes são afetados por IRAS, sendo mais recorrente a sua incidência nos países em desenvolvimento. Diante disto, aproximadamente, 19.000 unidades de saúde, em 177 países, apoiam a higienização das mãos por meio de campanhas de saúde, a exemplo da Save lives: clean your hands³.

O Brasil no cenário internacional de redução de infecções hospitalares, teve as primeiras iniciativas em 2007 por meio da Estratégia Multimodal para a Melhoria da Higienização das Mãos em serviços de saúde⁴, plano consolidado em 2013 com o lançamento do Plano de Segurança do Paciente em Serviços Públicos, com o qual instituíram-se ações na gestão de risco e os cinco momentos como essenciais para a Higienização das Mãos (HM)⁵.

As infecções derivadas da assistência à saúde constituem um grave problema de saúde pública, sendo uma das principais causas de mortalidade e aumento da morbidade nos pacientes, provocando assim,

¹ **Autor correspondente.** Discente de enfermagem e membro da Escrita Científica – Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – Espírito Santo, Brasil. Email: saraconceicao215@gmail.com ORCID: 0000-0002-1531-3240

² Discente de enfermagem – Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – Espírito Santo, Brasil. Email: joapalaoro123@gmail.com

³ Discente de enfermagem – Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – Espírito Santo, Brasil. Email: enflealmp@gmail.com

⁴ Docente de enfermagem – Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – Espírito Santo, Brasil. Email: mariannatnunes@hotmail.com

⁵ Docente de enfermagem – Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – Espírito Santo, Brasil. Email: fabiana.neves@emescam.br ORCID: 0000-0001-5624-667

o aumento do período de internação, dos custos, da exposição a microrganismos e podem causar perda de vidas⁶.

Assim esse estudo tem como objetivo geral, analisar a realização da higienização das mãos na assistência de enfermagem nas instituições de saúde.

2. Método

Realizou-se uma revisão sistemática de literatura em julho de 2021. Identificando, selecionando, avaliando criticamente e sintetizando as evidências de pesquisa, na qual foi realizada.

A pesquisa eletrônica foi realizada com recuso na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores da pesquisa foram validados na plataforma Descritores Ciências da Saúde, sendo eles: Desinfecção das Mãos AND Infecção Hospitalar AND Assistência de Enfermagem.

Foram considerados os estudos publicados nos últimos cinco anos, entre julho de 2016 e julho de 2021. O critério de inclusão foram artigos disponíveis em texto completo, no idioma português e inglês. Foram excluídos aqueles que não se enquadravam nos critérios de inclusão, teses, dissertações e revisões de literatura ou que após a leitura não estavam relacionados a higienização das mãos durante a assistência de enfermagem.

3. Resultados

Foram encontrados 157 artigos na Biblioteca Virtual em Saúde e, após aplicar os critérios de inclusão e leitura de títulos e resumos, posteriormente realizando-a de forma completa, resultou-se em um total de 5 artigos. De acordo com os artigos analisados, a higienização das mãos se constitui no procedimento mais eficaz na prevenção e controle de infecção relacionada à assistência, pois previne o desenvolvimento de IRAS, reduzindo o tempo de internação do paciente⁷.

A taxa de adoção à higiene das mãos pelos profissionais de saúde encontra-se fora das recomendações estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde e classificada irregular, sendo necessário desenvolver ações para o aumento dessa taxa⁸.

Ademais, em relação aos produtos mais utilizados para a HM, a fricção com álcool gel a 70% apresenta maior efetividade quando comparado ao uso de sabonetes comuns ou sabonetes antissépticos, sendo considerada algo positivo, pois colabora para uma redução do tempo gasto para a higienização e não há necessidade de uma infraestrutura especial⁹.

De acordo com o estudo feito por Rodriguez, EOL. et al. 2018, foram registradas 1397 observações envolvendo a higienização das mãos, 780 (56%) na unidade de oncologia pediátrica e 617 (44%) na adulta. Entre as ações executadas por profissionais, foram observadas 587 por Técnicos/Auxiliares de enfermagem (42%); 339 por enfermeiros (24%); 242 por médicos (17%); 137 por fisioterapeutas

(10%) e 131(7%) ações realizadas por outros profissionais de saúde (técnicos de laboratório, técnicos de nutrição, nutricionistas, assistentes sociais e psicólogos). A taxa de adesão global ao procedimento observada entre os profissionais foi de 29% (407 ações), classificada como uma assistência sofrível e indesejável. A maior taxa (38%) foi para a categoria de enfermeiros com 129 ações e a menor adesão (10%) para a categoria de outros profissionais (9Ações)¹⁰.

No estudo realizado por Mariana SM, 2019, foram abordados 30 hospitais, com o objetivo de verificar as condutas das instituições diante a prevenção de IRAS, que se deu por meio de um escore que avaliou o hospital quanto as ações de higienização. Dessa, 83,3% dos hospitais obtiveram boa classificação, 13,3% obtiveram classificação média e 3,4% obtiveram uma classificação ruim pois não adotam as medidas adequadas¹¹.

4. Conclusão

Apesar da higienização das mãos ser uma prática necessária e simples, muitos profissionais realizam de forma inadequada, não se atentando ao grande risco que a falhas durante o processo de higienização das mãos podem acarretar a saúde do paciente. Isso se torna um grande desafio para as instituições de saúde, sejam públicas ou privadas onde muitos casos de infecção hospitalar são resultantes dessa prática inadequada e do não cumprimento às recomendações de quando realizá-la possibilitando infecções oportunistas e colocando em risco a segurança dos pacientes. Dessa forma, evidencia-se uma necessidade constante nos serviços de saúde do desenvolvimento de estratégias em educação continuada, bem como o acompanhamento da participação dos profissionais e frequência da realização nos treinamentos, sendo uma importante ferramenta para as atualizações de protocolo fornecidos pelos órgãos reguladores de saúde para que se garanta uma assistência segura e de qualidade

5. Referência

1. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual segurança do paciente em serviços de saúde: higienização das mãos. Brasília, 2009. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicosade/manuais/paciente_hig_maos.pdf. acesso em: 31 jul. 2021.
2. CDC. Center for Disease Control. National Healthcare Safety Network (NHSN) Patient Safety Component Manual. 1-355, 2019. Disponível em: https://www.cdc.gov/nhsn/pdfs/pscmanual/pcsmanual_current.pdf. Acesso em: 19 mar. 2019
3. World Health Organization (WHO). Health care without avoidable infections The critical role of infection prevention and control. Genebra. 2016. [cited 2016 Apr 19]. Available from: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/246235/1/WHO-HIS-SDS-2016.10-eng.pdf>
4. Tatarelli P, Lorenzi I, Caviglia I, Sacco RA, La Masa D, & Castagnola E. Estimation of mean number of daily hand hygiene procedures per patient can represent an effective and easy

understandable method to evaluate adherence experience in a tertiary care pediatric hospital of Northern Italy. *J J Prev Med Hyg* [Internet]. 2016 [cited 2017 Jun 15];57(4):185–9. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5289028/>

5. Resolução - RDC N° 36, de 25 de julho de 2013 (BR). Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. 2013b. [cited 2016 Feb 20]. Available from: http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/20_06_2016_18.03.42.cc79405739e9b21c4e6d8eb54086045c.pdf
6. Brea RP, Rojas MFA, Julián CJ, Salguero CR, Herrera UM. Boas práticas de higienização das mãos de enfermeiras que comprovaram sua competência profissional. *Goals Enferm*, abril de 2017; 20 (3): 20-28. Disponível em: <https://www.enfermeria21.com/revistas/metas/articulo/81048/buenas-practicas-en-higiene-de-manos-de-las-enfermeras-que-han-acreditado-su-competencia-profesional/>
7. 7.Mello MS. Ações para a prevenção e controle da resistência bacteriana em hospitais de grande porte de Minas Gerais. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/31014/1/Mariana%20Sanchez%20Mello.pdf>.
8. Eliana OL, Júlian KAO, Max OM, Luciana SLS, Daniel MA, David LN. Aderência de profissionais de saúde à higienização das mãos. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i6a230841p1578-1585-2018>
9. 9.Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BRASIL). Segurança do Paciente. Higienização das mãos. Brasília. 2013a. [cited 2016 May 25]. Available from: http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/paciente_hig_maos.pdf.
10. 9.Rodríguez EO. Aderência de profissionais de saúde à higienização das mãos. *Rev. Enferm. UFPE*, 2018.
11. Mariana SM. Ações para a prevenção e controle da resistência bacteriana em hospitais de grande porte de Minas Gerais, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/31014/1/Mariana%20Sanchez%20Mello.pdf>